



INFRAESTRUTURA / Apesar dos gastos adicionais e da possível recessão econômica em decorrência da pandemia de covid-19, o Executivo local destina R\$ 1,5 bilhão para a recuperação de cidades e melhorar a economia após a crise

Obras a todo vapor no DF

» AGATHA GONZAGA

Mesmo há dois meses em estado de calamidade pública da saúde, em função da pandemia do novo coronavírus, o Governo do Distrito Federal optou por não interromper o calendário de obras da capital. O setor é a aposta para reaquecer a economia após o período de isolamento.

De acordo com o secretário de Obras, Luciano Carvalho, as mais de 200 obras em andamento no DF são essenciais para a recuperação das cidades. “Recebemos Brasília numa situação de quase abandono e não podemos perder tempo responsabilizando esse ou aquele. Temos que fazer acontecer”, afirmou. “O comércio foi muito afetado com a quarentena. É importante ressaltar, no entanto, que as medidas adotadas foram necessárias para preservar a vida das pessoas. A construção civil é uma atividade que gera muitos empregos diretos e indiretos. Com a manutenção das obras, esperamos fortalecer o comércio e, consequentemente, resgatar empregos”, completou.

Segundo a Secretaria de Economia, o orçamento de 2020 destina R\$ 1,5 bilhão para a execução de obras e instalações. Até o momento, já foram liquidados R\$ 67.667.410, e outros R\$ 335.183.082 estão empenhados para a execução das obras gerenciadas pela Secretaria de Obras e Infraestrutura, pelo Departamento de Estradas e Rodagem (DER) e pela Novacap, além de outros órgãos.

Para o especialista em finanças públicas, o economista Roberto Piscitelli, é pouco provável que o planejamento de obras respeite o cronograma estabelecido diante da situação de pandemia. Segundo ele, é preciso dar foco às obras emergenciais, como as de saúde pública, que buscam combater o coronavírus, e replanejar as demais para um momento pós-recessão econômica.

“A gente sabe que é improvável manter o calendário de obras, sendo que nem sabemos quando

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Obras em Vicente Pires têm custo de R\$ 520 milhões. A rua 3 é uma das vias da região que estão sendo reparadas

Cronograma

Concluídas

- » Revitalização da W3 Sul (quadras 511/512): R\$ 1,8 milhão
- » Viaduto da EPTG: R\$ 5,1 milhões

Em andamento

- » Vicente Pires: R\$ 520 milhões
- » Revitalização da W3 Sul (quadras 509/510): R\$ 2,3 milhões
- » Via de Ligação do Setor de

Inflamáveis: R\$ 10,1 milhões

- » Bernardo Sayão: R\$ 56 milhões
- » Praça da Juventude do Itapoã: R\$ 2,2 milhões
- » Túnel de Taguatinga: R\$ 275 milhões
- » Viaduto da ESPM: R\$ 76 milhões

Obras com emendas parlamentares

- » Construção: R\$ 65.176.272
- » Reformas: R\$ 34.053.636

a pandemia vai acabar. Existe uma crise financeira, não só no DF, mas no Brasil. Precisamos ver o que é prioritário, até porque não temos mais os recursos que teríamos antes. Com queda na arrecadação e gastos extras em decorrência do vírus, é importante manter a disposição de se

retomar as obras, mas mais adiante, após a normalização da atividade econômica”, avalia.

Com orçamento já aplicado e com previsão para ser concluída ainda neste ano, uma das obras é a da Praça da Juventude, na quadra 378 do Itapoã. Ao custo de R\$ 2,2 milhões e com financiamento da

Caixa Econômica Federal, o projeto de uma área de 6 mil m² equipada com atividades esportivas foi lançado em 2007, e as obras retomadas em junho de 2019.

Há ainda a revitalização da W3 Sul, promessa de campanha do governador Ibaneis Rocha (MDB). Parte dela, as quadras 511/512, já foram revitalizadas com um investimento de R\$ 1,8 milhão. Agora, o GDF repara as quadras 509/510, ao custo de R\$ 2,3 milhões, e concluiu, em 30 de abril, a licitação para as obras das quadras 513/514. A previsão é de que a reforma seja iniciada até junho. O restante da avenida também será reparada. Segundo a Secretaria de Obras, a estimativa é de que toda a W3 seja revitalizada até o fim deste ano.

Em Vicente Pires, as obras tiveram início em 2019 e, até o momento, segundo a pasta, parte do asfaltamento, do sistema

de drenagem e a criação de lagoas de retenção previstas no projeto estão concluídas. A previsão é de que toda a obra proposta para o ano de 2020 seja concluída dentro do prazo.

O ano ainda deve ser encerrado com a via de ligação do Setor de Inflamáveis concluída. Orçado em R\$ 10,1 milhões, o projeto prevê a continuidade das vias já existentes — IN-1 e IN-2 —, seguindo paralelamente à via férrea até o Conjunto Lúcio Costa, onde se incorporam à via marginal da Estrada Parque Taguatinga (EPTG). As obras serão iniciadas em outubro deste ano.

Próximos anos

Um dos maiores investimentos, o Túnel de Taguatinga só deve ficar pronto em 2022. Neste mês, o consórcio Novo Túnel deu início às obras de desvios de trânsito que

são necessárias para a construção da via subterrânea. A previsão é de que estejam prontos até o próximo mês, e comecem a funcionar no dia 15 junho. Ainda em junho, terão início as obras de escavação. O investimento é de R\$ 275 milhões, que também serão financiados pela Caixa Econômica Federal.

Também estão sendo feitos reparos no Setor Habitacional Bernardo Sayão, no Guará. No lote 2, as obras de drenagem e pavimentação alcançaram 42% de execução. Os serviços começaram em 2017, e a previsão é de que sejam concluídos em 2021. O orçamento para esta obra é de R\$ 56 milhões.

A construção de viaduto na Estrada Setor Policial Militar (ES-PM), no trecho localizado na altura do Quartel do Comando Geral da Polícia Militar até o Terminal da Asa Sul (TAS), deve começar nos próximos dias. A empresa contratada também vai executar serviços de pavimentação, drenagem e sinalização. O investimento será de R\$ 7.667.020,57 e a previsão para entrega é de 12 meses.

Emendas parlamentares

Entre as obras menores, como construções de escolas, creches, estacionamentos e centros esportivos, a maioria é custeada por emendas parlamentares. Até este mês, os distritais destinaram cerca de 80 emendas para construção — investimento de aproximadamente R\$ 65.176.272,00. Para reformas, foram cerca de 52 emendas, que totalizam R\$ 34.053.636,00.

As sete novas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), anunciadas pelo governo no início do ano, também serão financiadas com recursos parlamentares. Em março, o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF) assinou os contratos com três empresas responsáveis pela construção das unidades nas regiões de Brazlândia, Paranoá, Gama, Ceilândia, Vicente Pires, Riacho Fundo 2 e Planaltina. O valor total do investimento é de R\$ 28,1 milhões. A previsão é de que a partir de maio, seja inaugurada uma por mês.

SHOPPINGS

Movimentação tímida no fim de semana

» THAIS UMBELINO

No primeiro fim de semana após o decreto que autorizou a reabertura de shoppings na capital federal, lojistas relatam consumo em baixa. Foram registrados diversos pontos de filas, mas as compras deixaram a desejar. Ontem, o *Correio* percorreu os principais centros comerciais da cidade e registrou pouco movimento. No ParkShopping e no Conjunto Nacional, comerciantes apontaram queda de fluxo e perceberam a diferença no consumo em comparação com a primeira semana de reabertura.

Vendedora de uma loja de maquiagens, Joyce Mendes, 23 anos, supõe que o movimen-

to tímido esteja relacionado ao receio da população, que pode pressupor que os shoppings estariam lotados. “Eu acho que as pessoas imaginam assim: ‘não vou durante o fim de semana porque vai estar cheio’. Então, todo mundo vem durante a semana”, imagina.

Para ela, o movimento será maior nos próximos dias. “Acredito que quem não veio porque achou que esta semana seria muito cheia comece a vir nas próximas”, espera. O ritmo foi tranquilo na loja de sapatos onde Miliam Lima, 23, trabalha. A funcionária relatou que, durante a tarde de ontem, o movimento foi baixo e com poucos clientes. “Ficou parado, mas, durante

a semana, foi cheio”, conta.

A mesma impressão é compartilhada por Rafael Oliveira, 24, comerciante de uma loja de maquiagem. “No dia em que abrimos, chegamos a vender uma quantidade alta de produtos. Acho que as pessoas estavam muito ansiosas por esse momento”, aponta. Até o fim da semana, porém, o lojista percebeu que a presença de clientes diminuiu. De acordo com Marcelo Martins, diretor regional da Multiplan, rede responsável pelo ParkShopping, o movimento respondeu a cerca de 50% da circulação de um fim de semana anterior à pandemia.

“Além disso, podemos constatar que o comportamento dos clientes mudou e, desde a reabertura, o tempo de permanência dentro do shopping tem sido menor. As pessoas vão ao centro de compras para resolver necessidades mais urgentes e, feito isso, vão embora”, explicou em nota. A di-

minuição do movimento no fim de semana não foi registrada em todos os estabelecimentos. De acordo com a assessoria de imprensa do Brasília Shopping, por lá, o fluxo se manteve constante: desde a abertura foram registradas cerca de 3 mil pessoas por dia no local, cerca de 10% do que era antes da pandemia.

Compras

O retorno desse segmento do comércio era aguardado com expectativa pelos clientes. Satisfeitos, muitos relataram que o retorno é uma maneira de enfrentar a pandemia de forma mais positiva. Há três meses em casa, Elia Alves, 58, comemorou a volta das atividades. “É a primeira vez que estou vindo após a autorização de reabertura e estou gostando. Vim para matar a saudade, lanchar com a família e olhar as lojas. Espero voltar mais vezes”, planeja.

Thais Umbelino/CB/D.A Press



No ParkShopping, o tempo de permanência dos clientes no local caiu

Ibaneis: “Fiquem em casa”

» ALEXANDRE DE PAULA

Apesar da liberação da maior parte das atividades comerciais na capital, o governador Ibaneis Rocha (MDB) fez um apelo à população, ontem, e pediu que as pessoas sigam as recomendações e respeitem o isolamento social. “Nosso apelo é ‘cuide-se’. Nós, da saúde e do governo, podemos lhe dar um ambiente hospitalar, mas não podemos lhe garantir a vida”, afirmou o emebista, em vídeo. “Então, por favor, fiquem em casa, só saiam se for necessário”, acrescentou.

Ibaneis destacou a necessidade de que as pessoas usem máscaras e álcool em gel. “Nós temos que tomar um cuidado especial. Estamos tendo um aumento no número de casos e precisamos da sua colaboração.” O governador reforçou o pedido para que populações de regiões periféricas, como Ceilândia e Sol Nascente, onde houve aumento de casos, sigam as orientações.

O governador também falou sobre a reabertura do comércio. Na semana passada, parte das atividades econômicas foi retomada,

com a abertura de lojas de rua e shoppings. Ele, no entanto, ressaltou que é preciso ter atenção para evitar a necessidade de voltar atrás nas decisões. “Vocês, comerciantes, que agora têm a oportunidade de retomar atividades, façam isso com responsabilidade. Não nos obriguem a tomar medidas mais duras”, alertou.

Riscos

Boletim da Universidade de Brasília (UnB), com análise dos pesquisadores da instituição sobre a covid-19 na última semana, mostra que os decretos de flexibilização do comércio estão ligados ao aumento de mortes na capital. “A relação é indireta. Quando se faz decretos que estimulam o aumento do contato e da relação entre as pessoas, aumenta-se a transmissão. Com isso, o número de casos cresce e, por fim, também o de óbitos”, explica o epidemiologista da UnB Jonas Brandt. Na avaliação do professor, a flexibilização do comércio foi precoce. “O DF está adotando ações de relaxamento sem ter conseguido controlar a epidemia.”

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 09/2020

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), por meio do Superintendente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO POR GRUPO**, sob o regime de **EMPREGADA POR PREÇO UNITÁRIO**, cujo objeto visa a contratação de empresa especializada na prestação de serviço de guarda continuada do acervo arquivístico da ANEEL, incluindo recolhimento, implantação, armazenamento, gerenciamento, consulta, transporte, eliminação e fornecimento de materiais para acondicionamento de documentos, conforme especificações do Edital e seus Anexos. A abertura da sessão será às 10h00 do dia 15 de junho de 2020, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br. O Edital poderá ser retirado nos sítios www.aneel.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br.

UBIRATÁ BARTOLOMEU PICKRODT SOARES
Superintendente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

MINISTÉRIO DA CIDADANIA

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 20/2020 – SRP – MC
Sistema de Registro de Preços

Nº Processo 71000.037780/2019-18. O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para o Registro de Preços de aquisição de materiais permanentes e de consumo visando atender as necessidades do Ministério da Cidadania, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Entrega das Propostas: a partir de 01/06/2020, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br. Abertura das propostas: 12/06/2020, às 10h00min. Esclarecimentos: licitacao@cidadania.gov.br

Wagner Ferreira Moraes
Pregoeiro

